

PERSPECTIVA HISTÓRICA DA DITADURA CIVICO-MILITAR BRASILEIRA E A CONSTRUÇÃO DA LEI DE ANISTIA N°. 6683/79

SOARES, Rodrigo da Silva Soares (autor)
LEXISTÃO, Andreia Lexistão Nunes (autor)
BANDEIRA, Bruno Bandeira Fonseca (autor)
MARTINS, Pablo San Martins Godinho (autor)
MARCHAND, Francieli Marchand da Silva (autor)
JOHN, Jaime John (orientador)
xrss@ig.com.br

Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Direito

Palavras-chave: Justiça de transição, ditadura, democracia

1 INTRODUÇÃO

A introdução de um trabalho se destina a apresentar a perspectiva histórica da construção da Lei de Anistia, nº6683/79, objetivando através de uma análise cronológica, demonstrar como foi criada a referida lei, sob a justificativa dos debates acerca da legitimidade/constitucionalidade da anistia geral.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do presente trabalho foram as obras do Elio Gaspari, As ilusões Armadas, em conjunto com a revisão da obra Justiça de Transição, de Dimitri Dimous.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O método empregado foi a revisão bibliográfica de artigos e livros sobre o tema.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O presente artigo destinou-se a revisar bibliograficamente os principais fatos históricos relacionados com a instauração do Regime Militar, seu esgotamento e a Lei de Anistia como primeiro passo da Justiça de Transição Brasileira, no caminho para a redemocratização nacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo a Lei de Anistia sido o primeiro passo na efetivação da redemocratização, o caso brasileiro demonstra a dificuldade na ruptura com o ano de 1964, com a recusa na apuração dos fatos e na responsabilização daqueles que sob a justificativa de que “os fins justificam os meios” cometeram crimes contra a

humanidade, dificultando a reconciliação nacional. A política de resgate das memórias e mobilizações contra o esquecimento são hoje o único meio para a efetivação da Justiça de Transição no Brasil, pelo direito à verdade aos mortos, desaparecidos políticos e seus familiares.

REFERÊNCIAS

DIMITRI, Dimoulis. MARTINS, Antonio. SWENSSON, Júnior. JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NO BRASIL. Editora Saraiva. São Paulo, 2010.

GASPARI, Elio. AS ILUSÕES ARMADAS - A Ditadura Envergonhada. Ed, Companhia das Letras. São Paulo, 2002.

GASPARI, Elio. AS ILUSÕES ARMADAS - A Ditadura Escancarada. 2. Ed, Companhia das Letras. São Paulo, 2002.

GASPARI, Elio. O SACERDOTE E O FEITICEIRO - A Ditadura Derrotada. Ed, Companhia das Letras. São Paulo, 2003.

GASPARI, Elio. O SACERDOTE E O FEITICEIRO - A Ditadura Encurralada. Ed, Companhia das Letras. São Paulo, 2003.